

Foi realizada no Rio de Janeiro, entre os dias 30 de outubro e 1º de novembro, uma das reuniões regulares do Huper (Comitê de Human Performance) da Ifalpa (International Federation of Air Line Pilots' Associations).

O evento, que contou com observadores da ECA (European Cockpit Association) e da Airbus, reuniu pilotos de 19 países para o debate e apresentação de estudos sobre saúde, fatores humanos e treinamento.

A delegação brasileira apresentou dados preliminares do Projeto Fadigômetro, em exposição feita pelo comandante Tulio Rodrigues, diretor do SNA, e abordou a experiência na elaboração do relatório sobre as condições de exposição dos tripulantes brasileiros à radiação ionizante documento submetido à Comissão Nacional de Energia Nuclear e à Anac, visando auxiliar na adequação da estrutura regulatória nacional, apresentada pelo comandante Amílton Camilo Ruas (Asagol).

Os trabalhos destacaram o avanço dos estudos científicos no país e serviram de base para que o Brasil fosse incluído, durante o encontro, nos grupos responsáveis por atualizar os position papers da Ifalpa sobre fadiga e radiação ionizante.

Outros tópicos abordados pelo comitê foram o PAP (Programa de Assistência ao Piloto), com participação do SNA e da Asagol nas reuniões do grupo de trabalho específico, treinamento baseado em competência, single pilot operations, aspectos médicos e performance humana.

Sobre regulação, o destaque ficou para o RBAC 117, tendo sido apresentados alguns aspectos e parâmetros do futuro regulamento por Miguel Romão, da Gerência Técnica de Fatores Humanos da Anac.

Reforçando a sinergia entre o sindicato e as associações nas pesquisas e estudos em prol dos aeronautas brasileiros, também participaram da reunião Alfredo Menquini (Abrapac), os cmtes. Mario Amato e Raul Boccas (Asagol), e Fabiano Paes (ATL).